PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

Redacção e administração-LARGO DA PRAÇA-Ovar PROPRIETARIO E EDITOR

AUGUSTO DA COSTA E PINHO

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

Rua de S. Chrispim, 18 a 28-PORTO

PUBLICAÇÕES

Repetições . . . . . . . . . . . . » Annuncios permanentes, contracto especial 25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes

## Sinceras Reflexões sobre a forma do governo

(No numero antecedente em vez de gremio municipal de propaganda republicana appareceu eu não escrevi e havia de fazer rir os leitores.)

Aspirando á necessaria independencia que o presidente da republica deve ter dos partidos, mas sem a conseguirem, os americanos do Norte sacrificam varios direitos da liberdade-o que é um contrasenso.

Dizem, que o chefe dos Esta-l dos-Unidos é independente dos nas camaras, e porque não dá adversarios. conta ao congresso do modo, coesphera administrativa, como é a presidencia dos Estados-Unidoslivra-o das discussões, colloca-o fóra do principio democratico, que em theoria subordina os governos aos representantes do paiz.

E se está independente emquanto á administração, nunca o está dos partidos—a sua eleição depende sempre de um d'elles, e uma vez no poder favorece-o com toda a influencia burocratica dos varios ramos, que dirige, pois exerce todos os poderes, sem que artificial, a nação revelava a sua a sua politica e os seus actos ne- grande fé democratica, e então, cessitem da approvação do con- sonhando com uma republica con-

constitucional, que não adminis- medidas reaccionarias de uma tra directamente e por isso mesmo assembléa illegitima em vez de em 1830. está mais livre para julgar os a desfazer e governar mais digna actos dos ministros e obstar á e seguramente como partido que preponderancia das maiorias, que era a verdadeira expressão politi- em nada cederá ao espirito do seos sustentam. | ca da França?

não ha quem a modere nem na tasse mais uma vez aquelle paiz. gresso. esphera da União, nem dentro dos estados componentes.

nos denominaram sempre, com | riador superficial, sceptico, ou fa- cito, e o imposto sobre as materias |

governo municipal, o que de certo porém só em 1825 poderam obter tos. a eleição de um presidente da sua escolha-Adams.

canos.

de um partido desde que uma vez rosa epoca da sua historia. partidos, porque tem ministros alcança o poder, e d'elle abusa . Começamos pelo livro de Emiproprios, sem voto, sem entrada para se fortalecer e abater os lio Second, intitulado a—Deca-

Não-o presidente de uma remo administra; ora esta indepen- publica nunca poderá igualar na dencia torna-o superior em aucto- sua independencia e imparcialidaridade a um rei liberal-é o sacri- de o rei constitucional, poder neuficio do direito, que a nação tem tro, moderador, além d'estavel, o de discutir os actos de uma vasta que está longe de ser um chefe

# FRANCA SOB O

Livre do imperio, um governo canos, Thiers tomou parte em mo outr'ora, todos os governos a humildes chronicas. E' um rei absoluto.

Bem melhor é o papel do rei todas as arbitrariedades, leis, e que se ligar; encontramol-o em todas as arbitrariedades, leis, e 1872 com as mesmas ideias que

A maioria do congresso ame- O que d'ahi resultou foi outra ricano, a quem pertence a nomea- situação violenta, que não sei coção para muitos empregos, só no- mo os republicanos a venceram meia os seus correligionarios, e sem que a revolução ensanguen-

que servem de base ás nossas ror ou desprezo: é José Prudho- dizerem que andavam as turras.

a bandeira da soberania do povo eloquencia, cujos discursos variam didas pelas quaes a assembléa rou- emprego? -levado á presidencia conservou-a a sabôr da popularidade do mo- ba á França as suas liberdades, por oito annos, usando da sua in- mento, e que não impressionava representa uma comedia em que fluencia e do poder para desar- nem convencia, mas sabia pren- já trez vezes fingiu demittir-se, que d'elle em diante os republica- rente de razões especiosas; histo- o serviço por cinco annos no exer- membros da sua Junta?

breves interrupções, nas quaes a talista, que nos seus livros do- primas.» muito custo os federalistas logra- Consulado e do Imperio-glorifi- Lê-se a paginas 34. ram vencel-os, vindo a dissolve- cou a tyrannia em Bonaparte pa-rem-se como grupo politico. ra vergonha da França liberal e querda não se esganavam com os que escreve na «Discussão», a vêr Estes, ainda se reconstituiram do seculo XIX; d'esse estadista, intuitos do chefe, não acontecia o se elle muda de pensar... com os influentes na administra- finalmente, cuja verdadeira con- mesmo a outros que tomaram a Adeante. ção interior dos Estados, e cha- vicção era a força e a verdadeira fraqueza pela moderação e lhe maram-se então os racionaes- sciencia a tactica dos parlamen- criaram uma popularidade de que

auctoridade, e não as analyses e seguiram os moderados para não ceu marco algum, mas sim tres Na eleição seguinte os repu- argumentos o que mais dicisivo desunirem o partido e conterem pedras d'esteio vulgares. blicanos de Jefferson, que tambem podemos invocar em nosso abono, os timidos e os indecisos, mas es- Não minta que é feio. mudaram o nome para democra- citaremos algumas passagens de sas machinações improprias de Diga a verdade toda, ainda que tas, triumpharam com o general escriptores francezes, cujas affir- uma politica seria não deviam isso lhe custe, porque é honesto e Jacson, eleito duas vezes succes- mações acertam pelas nossas, do consentil-as, nem cahir nas con- digno. que nos applaudimos; ninguem tradicções do apoio, que davam a Lá só appareceram duas pe-Os nacionaes dissolveram-se duvidará de que á face dos acon- Thiers, primittindo-lhe fazer leis dras d'esteio: uma que o povo e em 1854, e appareceram os radi- tecimentos, mais informados, e como só a mais despotica monar- alguns homens velhos logo dissecaes, continuadores dos republi- zelosos das glorias de seu paiz chia pode sonhal-as.» são os que mais justa e rigorosa-Ahi vemos a preponderancia mente devem apreciar essa dolo-

dencia de um povo.

A pagina 22 lê-se:

que para suster-se no poder, ani- os nossos escriptos. mou em todos os partidos a espe- Precisamos ainda accentuar . —A seu tempo se provará tudo

«Caracter absoluto, não abandona um só dos seus prejuizos, e

miserias do proletariado provo- varam as mãos á testa e, reconhe- são e alli foram collocadas como cam, as revoluções mais justifica- cendo que ellas estavam lisas, sãs taes Eis ahi summariados os factos veis, não lhe inspiram senão ter- e escorreitas, ficaram fulos por lhes

primeiros dar muita auctoridade influencia moral, e se lhe attribuia publica, não sabe ser Washington se lhes bata!

abusou e da qual é já tarde agora Em seguida o snr. P. escreve Ora como entre nós é ainda a para se arrependerem. Aquelles que na Costa do mar não appare-

tar as nossas chronicas para rir; amorosa e apressadamente ao mas não o queremos fazer sem seu palheiro? Não, porque... não primeiro responder ao que o snr. era o marco nem o povo disse «Era-nos preciso um homem P. de Cortegaça escreveu neste que o era. Juntaram-nas depois, energico, um espirito recto e fir- jornal no seu numero de 25 de porque... é já velho o ditado, que me, com ideias de progresso, de- Novembro do anno findo. Não o ensina que quem não póde trapa-Lourenço d'Almeida e Medeiros. dicado, e nós temos um homem fizemos então, porque tomamos a ceia um homem sem aspirações gene- resolução de ir até final com a his- Quanto á terceira, essa... veio rosas, de um senso estreito, cheio toria da contenda entre Esmoriz e de Paramos. Foi lá buscal-a um de pequenas vaidades, com ideias Cortegaça e só depois disso res- homem de Cortegaça que foi visatrazadas, e que só comprehende ponder a quaesquer reparos que to pelos d'Esmoriz passar com ela republica da qual seja o chefe, na imprensa apparecessem contra la ás costas, lá muito junto ao

> rança de succeder-lhe, trata o go- que não recebemos nem procura- isto com testemunhas dignas de verno como uma propriedade sua, ção nem solicitações para defen- toda a fé... e gosa-o como bem lhe parece: é der qualquer pessoa ou qualquer No dia seguinte áquelle em

> > Só por isso e mais nada. Posto isto vamos ao caso.

cidadãos, não quer a instrucção Porto ter escripto que as juntas que o povo disse ser o marco. obrigatoria e gratuita, não quer de parochia das duas freguezias Nós atravessamos os campos, nenhumas reformas, nenhum pro- andavam ás turras por causa dos vemos muitas pedras espetadas seus limites! Pelos modos os ho- nellas e de las só tem o nome de «Todos os movimentos, que as mens, depois de lerem aquillo, le- marcos aquellas que realmente o

Quem pôz em duvida a sua honestidade ou honradez pessoal Quanto á publica... mande esse

ram ser o antigo marco divisorio das duas freguezias, que elles co-Lourenço d'Almeida e Medeiros | nheceram e na occasião reconheceram ser o mesmo, e a outra que esteve dias e dias á porta do José Bendeira sem que ninguem se im-D'ESMORIZ portasse com ella.

Olhe se o snr. Cantinho, logo Deviamos ficar por aqui e vol- que esta appareceu, a recolheu

mar, para que o não vissem...

um velho sem as qualidades e corporação e que vamos respon- que o homem passou com essa com todos os defeitos da velhice, der áquelle escripto, por elle se pedra ás costas para o sul, os de a quem as lições do passado não relacionar com o assumpto de que Cortegaça começaram a dizer que servadora, republica sem republi- corrigem, e que ha-de perder, co- nos temos occupado nas nossas as pedras apparecidas eram tres.

Ali senhores, podiam até juntar-lhe um cento d'ellas que para o caso nada fazia. De todas ellas só tem importancia a que appareceu na barranca na manhã do dia 18 de Outubro e que o snr. O snr. P. apparece-nos muito Cantinho mandou recolher ao seu culo: não admitte o serviço mili- zangado por o correspondente palheiro. E isso por uma razão tar como um dever de todos os d'Esmoriz para o «Noticias» do muito simples. Porque só essa é

Eis o nosso caso.

Portanto, podem apparecer na Desde a segunda presidencia apreciações: veja-se por elles a me, educado por Talleyrand, ten- Fazer delles uns carneiros... era costa milheiros de pedras, que de Washington começou a luta que se reduz a decantada sujei- do aprendido a arte de governar forte... pois não era? Que mimo- marco só o é aque la que os velhos entre os partidos, dos federalistas ção da assembléa a Thiers, pela em Machiavelli. sas sensitivas! Nem com uma me- disseram que o era e os docucom os republicanos—queriam os qual se media e exaltava a sua «Animado e sustentado opinião tafora ou um trapo consentem que mentos antigos indicaram que de-

ao poder central, os segundos que- uma superioridade irresistivel. E' um roué, um bosco de tribuna | Snr. P., para que serve o «Ma- Escreve o snr. P. que a tal riam augmentar a autonomia dos A' vista de um tal proceder é como lhe chamava Cormemin. Só nual d'estylo», quando nos aucto- pedra apparecida não tinha indi-Estados—os primeiros tinham ao ridiculo acreditar em que sejam quer ser elle e afinal não passará risa e até manda (porque é lindo) cação ou signal algum dos quaes seu lado os estadistas, os grandes sinceras essas manifestações dos de um Monck involuntario.

proprietarios, os banqueiros, e as republicanos em louvor de quem «Não se entregando a facção nas nossas conversações e discur- marco. Mas quem lhe disse que o familias de extracção ingleza-os tanto os reprimiu e atraçoou. alguma, crê ser um fino politico, sos dos recursos que nos submi- marco que alli estava e que os vesegundos as classes agricolas, a Ha muito que rebater na fama e não sente que é o juguete dos nistra? pequena burguezia, com ás insti- d'esse homem intelligente e habil, monarchicos, a que tudo concede: Homem, não seja tão exigen- O que elles todos dizem, é que era tuições locaes, e hostis ás tenden- discursador infatigavel sobre tudo, não vê que cedo ou tarde será te... Lembre-se de que o termo uma pedra d'esteio a que toda a cias contralisadoras. | mas não de um espirito profundo; derrubado com o labeu de trahir turras é geralmente usado para gente dava o nome de marco e, Mas apenas Jefferson, o 2.º politico versatil que desertou de todas as cousas e de se manter no significar luctas moraes entre ho- agora ao vel-a desassoriada, represidente, se viu investido da todos os governos e situações, governo por manobras indignas de mens ou corporações particula- conheceram ser a mesma. Da leichefia dos republicanos, arvorou orador que não attingiu a grande um estadista: réu de todas as me res. . Nunca viu nem ouviu o seu tura dos documentos antigos, archivados em Esmoriz, deduz-se que o marco do mar foi, desde 1664 para cá, substituido por va-O snr. não nos dirá a que pro- rias vezes, porque as areias o iam mar e desorganisar o partido con- der a attenção de uma assem- não para obter votações uteis á posito vem alli aquelle aitestado soterrando e d'ahi a necessidade trario, e de tal modo se houve, bléa e a atordoava com uma tor- republica, mas lastimaveis, como de comportamento, passado aos de collocar outro que ticasse com a ponta acima da superficie deszimos do pescado e ultimamente te concelho. os arrematantes do real d'agua.

esteio e que, embora por alli hou- padre. vesse mais esteios, só ao que estava na frente dos palheiros dos Ora foi este marco que o mar poz Lopes Bastos, muito digno empre- em Traz-os-Montes, vai passar o ruella para ali montar uma fabri- res mal correspondidos; pois o ca de idros .. em que só se fa- defuncto passava por ali suas hode outubro do anno findo e que o Sr. Cantinho conserva muito guaruma das suas quatro faces. E' pois, elle ou não o marco devisorio das duas freguezias? E'.

escreve na «Discussão» do domin- o snr. João Valle. go passado respondemos a seguir.

Zé Petinga.

### BOLETIM ELEGANTE

Partiu hoje para os E. U. do Brazil, o nosso sympathico amigo o snr. Manoel Gomes dos Santos Regueira.

quanto desejamos ao seu Regueira, Canastreiro, um representante amanuense da administração d'es-d'um importante syndicato nortete concelho é o maior careca de amaricano, que vem incumbido de todo o universo.

O distincto sportaman snr. Ma- Ca noel Antonio Lopes, dignissimo regedor d'esta freguezia matou, ao Angelo Amaral. na quinta-feira passada, e d'um tiro só, 2 gallinhollas, 1 corvo, 3 coelhos, 4 berdonzellas, sete lebres, 1 raposa, 10 narcejas, 13 lavancos, 5 marrecos, 2 pardaes, 1 melro, 6 nosso amigo Sr. Carlos d'Alcan- conservavam adormecidas depois tordeiras, 6 tarambolas, 23 lavércos e uma cegonha.

além d'esta porção de caça, ainda hoje a fazer a propaganda do seu bolem. fugiu ferida mais d'outra tanta.

Estão gravemente infermos o snr. Amadeu Soares Lopes, sua ex. ma esposa e filhos.

Oliveira d'Azemeis, para tratar bido pelo ministro da justiça de não sabemos de quê, o grande Ca- remodelar as bases sobre que asmello (Gustavo Pinto).

snr. Carlos Baptista e a snr.ª Ma- salario dos certificados. ria Fr...

### FOLHETIM

por Debay

Os Serões de Lais

Erratas do n.º antecedente

tou-o até um navio este que ia se- sobre as charlatanerias interessa- do a vingar-se, com os seus mi- victimas, seria mui fastidioso; pa- Apollon, deus zeloso, soberbo saltou-o á vista, etc.

campo que possuo na Macedonia; to, homem esclarecido, adopta a nina. D'estes amores nasceram revoltado contra Jupiter foi ex-

sas areias, afim de por alli sel Está levado do diabo o snr. Dr.

Ora os velhos dizem que o Consta-nos que anda falto de Voluntarios d'Ovar o insigne maes- conhecida fé monarchica. ultimo que conheceram, era de juizo o snr. Antonio Valente Com- tro Vianuivel, que é um eximio

Ficou d'ante-hontem para hon-Adregas de Maceda é que se dava tem, por descuido, fechado na fao nome de marco e por elle se re- brica de moagens «Soares Pinto gulavam os cobradores do real. & C.ª Limitada», o snr. Silverio gão, que actualmente se encontra trato de terreno no bairro da Ar- Ao que nos consta foram amô-

dadinho no seu palheiro. Tem dois de S. João, do Porto, onde se irá anciedade a chegada do sr. Fremetros d'altura pouco mais ou me- exibir na opera o snr. Antonio derico para admirarmos os seus nos, e 20 centimetros em cada Augusto Freire de Liz. | Irabalhos photographicos em cuja

> Viu-se seriamente apertado da to notaveis progressos. brócha, na quinta-feira, no theatro, o snr. Nunes Branco.

Houve quem visse, hontem á Ao resto e ao que o Sr. A. noute, entrar na taberna do Luzio, tá trabalhando n'uma opera que se acaso, estivesse agora no tem-

> Teve esta noute um sonho, que não se póde contar, o snr. Augus- do sr. José Alves Cerqueira. to Pinho, proprietario d'este jornal, que Deus Guarde p'ra semen-

### NOTICIARIO

Chegou ha dias a esta villa, Que tenha feliz viagem é o hospedando-se no Grande Hotel Cortegaça, do Sr. Jaão Coelho &

Era um negocio que convinha

O sympathico pharmaceutico o As hostes miguelistas que se tara Baptista, acaba de descobrir um magnifico preservativo contra invento por Ovar, Ponte-Nova, Cimo de Villa e Cabanões

O nosso amigo Angelo Zaga- centro. Partiu hontem á noute para lho, escrivão de direito, foi incumsenta o registo criminal.

Sabemos que o sr. Zagallo vai Fazem á manhã 69 annos o propor ao ministro o augmento do

NOITES DE CORINTHO impio Diagoras de Mellos achou o seu logar; depois devora todos os em excesso o dôce nectar, e Hora, deron significa—quebra navio. ondas.

> crito lhe aconselhou; partiu para calhau a devorar. Mais tarde ex e lançal-os sobre os innocentes amante, foi posto fóra do céo por la Macedonia, e, depois de ter ahi pelido do Olympo por seu filho, que não sabem em que offendem. causa da sua repelente lealdade. O residido algum tempo, foi homi- Saturno, passa na terra uma tris- E é ao ser que possue, no su- espirito d'este bastardo nunca se

tos dispostos a receber a offere- d'Ossa teriam occasionado uma seus desejos! Vede as suas varia- sua má conducta. reço-te um asylo n'uma casa de voravel ou desfavoravel? Timocri- deusas e illud r a mocidade femi- como seus irmãos, depois tambem

executante Cornetivel.

tirar varios clichés dos cortejos çam frascos e frasquitos. Foi contractado para o theatro carnavalescos. Esperamos com

subirá á scena no arraial do S. po, em que, nas suas propriedades

Veremos o que sae da cabeça nos trabalhos do arroz.

Parte brevemente para Berlim aondo vai fazer uma conferencia de telegraphia... sem fios, o nos- nhia Caetano Pinto regressava O plano era maravilhoso. so amigo João Antonio de Carva- d'Oliveira d'Azemeis, o actor Anlho, chefe dos telegraphos e pha- tunes, na descida de Madail, cahiu Carnaval, aproveitando-se das roes d'esta villa.

rencia do grande pharoleiro.

O nosso bom amigo Dr. João comprar a fabrica de pirolitos de Lopes, vai organisar uma compa- te melindroso, pois que fraturou seda, ou d'outro tecido, que depois nhia que explorará na proxima um braço em resultado da quéda. de enrolada no pescoço da victima, epocha o nosso theatro. Sabemos que o secretario da empreza será ras. o Laureano José de Faria.

em Portugal não houve musicata

Miguel de Bragança, que, á fina

é o conhecido legitimista Snr. Sampaio.

O nosso intelligente amigo Ernesto Zagallo, distincto pharma- Antonio da Cunha Farraia. ceutico depois que assentou praça

uma escrava para o servir. por quem enlouquece.

Foi n'esta solidão que Diagoras | Zens (Jupiter), senhor do Olym- | —Hera (Juno), digna esposa | O imbecil Vulcano surprehen- de Zeus, pelo seu caracter aspe- dendo-a com Marte, envolve-os

Emquanto durar e ausencia do l no partido republicano jurou ao le muito desejavamos assistir á governarem os rendeiros dos di- Valente, dignissi no recebedor des- sr. Carlos Malaquias, que breve- directorio do partido que não mais inauguração da nova Olaria afim mente parte para Milão, assume a aviaria receitas que lhe fossem de apreciarmos o trabalhinho ... regencia da Banda dos Bombeiros apresentadas por individuos de

O nosso amigo Frederico Abra- Lima vai adquirir um importante José Tavares.

arte, nos ultimos tempos, tém fei- ra Folha tem vendido, estes dias, do a este, por horas mortas, meto leite a 20 reis o quartilho, devi- ter... medo à creada d'algum do á fórma como se tem visto commerciante da Praça. atrapalhado com os leites.

Este nosso amigo só poderia O sr. João Alves Cerqueira es- ver-se livre d'este grande flagello, na moita, emprega bastantes... das no theatro d'esta villa, um

Jesus e Maria José.

Na 2.ª feira, quando a compa- gulamento. do charabancs em que vinha, indo brincadeiras do costumes princahir ao rio. Soccorrido por aiguns cipiando a atirar serpentinas de Deve ser interessante a confe- amigos, foi levado em braços, sem papel, no que foram acompanhafala, para o carro onde estavam dos por outros espectadores. os seus companheiros.

Consta-se que tal desastre fôra devido á nevoa, que d'inverno é muito frequente.

ou gaiteiro que executasse o pãosinho José Pinto Loureiro atra- sua bella alma, desgostoso pelas Conta-nos o snr. Lopes que o frio. O sr. Alcantara principia hymna da Carta, parece que já vessava a rua da Graça foi cruel ingratidões, que recebeu ultimamente atingido por um cantaro mente da pessoa a quem era muito Em Ovar já se nota grande d'agua lançado ao acaso por mão affecto e a quem queria ligar o

> força, pretendem organisar um cabeça, se não ainda a doença de xima 3.ª feira para um paiz da que está soffrendo; pois ao que Europa, afim de professar na or-O presidente do centro e chefe nos consta tem estado sem fala. dem dos frades Descalços.

> > Em breves dias terá Ovar mais uma Olaria, devendo-se tão grande melhoramento ao nosso amigo

siar-se nas montanhas da Thessa- te existencia. Rhea, mulher de Sa- premo grau, todos os defeitos dos elevou a cima do mister de ferreilia, onde este mesmo Timocrito turno, velha desvergonhada, pas- mortaes, que se concede o poder ro. Por um d'estes caprichos perlhe mandára construir uma peque- seia, sem puder, no seu carro soberano, o titulo de senhor do mittidos ao senhor absoluto, Jupina casa com jardim, e lhe dera atrelado a leões com o bello Attis, universo! E' mais que absurdo; é ter fez lhe desposar Venus, a mais revoltante, abominavel. bella das deusas.

da Grecia e seus maleficios; sobre absoluto, tem caprichos que devem ro, e invejoso, mau, odiento e vin- n'uma rede metalica; e chamando o absurdo d'uma religião tendo por ser, apezar de tudo, satisfeitos; gativo. Não recapitularei o nume- os deuses para se rirem da sur-Erro-... mas amigo arras- base a ignorancia e a superstição zeloso, com odios, sempre decidi- ro dos seus adulterios e das suas presa elle é que foi o escarnecido.

cida recompensa, julgo muito im- completa destruição do systema dissimas transformações, até as Possideon (Neptuno), um dos prudente a tua demora aqui; offe- religioso da epocha Teria sido fa- mais bestiaes, para seduzir as tres filhos de Saturno e rebelde

Na madrugada de hontem suicidou-se junto ao Fontenario da Sabemos de fonte segura que Praça com um tiro de pistolla o o nosso amigo Angelo Zagallo de nosso conterraneo e amigo João

ras. Como o finado costumava espalhar a madureza, cantando, por alli, ao som do Violão, noites inteiras, é muito provavel que, al-O nosso amigo Manoel d'Olivei- guma noite, venha do outro mun-

Abre nunciol ........

N'uma das ultimas recitas dafunccionario publico, muito distin-Invocamos as suas melhoras a cto e estimado, foi victima dos instinctos perversos de dois melros de bico amarello, que, em plena sala de espectaculo tentaram assassinal-o por meio de estran-

Como estamos na epocha de

No auge do enthusiasmo foi O estado do enfermo é bastan- lançada uma serpentina de fita de Desejamos-lhe rapidas melho- foi puxado fortemente, a ponto de o arrancar para fora do camaroto.

E' o cumulo da audacia. Cherches la femme.

Consta-nos que um cavalheiro Na semana passada quando o d'esta villa, muito estimado pela actividade entre os adeptos do D. de sopeirinha. seu futuro, vae seguir a vida mo-Não bastou a môlha dos pés á nastica, para o que parte na pro-

Sentimos immensamente tal resolução e fazemos votos para que ella se gore.

O snr. Zégallo tomou de ar-Felicitamos este nosso amigo rendamento o theatro da nosa vil-

mais tarde pensaremos no modo primeira opinião, e eis o que nos grande numero de semi-deuses, pulso do Olympo, e teve em partide passares para as montanhas da transmittiu verbalmente sobre o de heroes que quasi todos derra- lha o dominio dos mares. D'um Thessalia, onde estarás livre de conteúdo d'esta obra: maram na terra o sangue huma- caracter violento e arrebatado tetoda a perseguição. Entretanto vou | —Chronos (Saturno), expulsa no. Os seus caprichos eroticos ve questões com varios deuses e fazer espalhar o boato de que o seu pae Uranos para reinar em chegam á andromania. O Olympi- deusas; era geralmente temido pe-

lher, Esta engana-o, e querendo sua mulher, aproveita a sua em- Hephestos (Vulcano). Este fl-O proscrito fez tudo que Timo- salvar Jupiter dá ao ogre um ca- briaguez para lhe apanhar os raios lho coxo que Jano teve d'um

guir, etc., emenda - . . . mas este das, as fraudes dos padres e sua nistros, vede-o, ora despedindo os ra a detestar basta a lembrança e vão como um poeta; barbaro e amigo arrastou-o até um navio que importancia que, augmentando dia raios contra quem lhe resiste, ora da carnificina dos Troianos e do implacavel nos seus odios, foi quem ia seguir, etc. - Elensis, emenda-se á dia, se torna perigosa á liberda- metamorphoseando os que lhe re- incendio de Troia. E dá-se a esta assassinou o joven Hyacintho e Eleusis.—Uma honrosa tempesta- ¡de dos cidadãos. | cusam o sacrificio da sua felicida- | megera o nome de rainha dos | mandou esfolar vivo o satyro Marde assaltou á vista, etc., emenda | Com a morte de Diagoras per- de. A sua colera é terrivel, o fran- deuses!!.. -Uma horrorosa tempestade, as- deu-se este livro, ou antes o su- zir uma só subrancelha faz tremer | Plutão-engulido e vomitado de flauta do que elle. Excluido do primiu esse partido cujas tenden- ceu e terra. Vamos, prostae-vos! pelo velho Saturno, auxiliou Jupi- Olympo depois da carmificina dos cias despoticas revelou e nenhuns animaes de feições humanas; car- ter a expellir do céo o pae com- cyclopes, foi reduzido a ser guarvestigios ficaram. regae os altares de valiosas offren- mum. Dado aos amores e depois de dador dos rebanhos d'Admetes, rei Sabe se unicamente por Timo- das para que os seus sacerdotes uma prolongada libertinagem uo da Thessatia. Mais tarde foi procucrito, que ia no principio de cada intercedam em vosso favor. O céo e no inferno acabou pelo rapto rar Laomedon, á Phrygia, e offe-Olympiada visitar o seu velho Olympiano gosta de jovens don- de Proserpina de quem fez sua es- receu-se-lhe para servente de alve-Convicto como estou, accres- amigo, que as ideias ennunci- zelas, é dos mais luxuosos; des- posa e rainha do Tartaro. neres. O deus da poesia portador centa Timocrito, de que ha mui- das pelo philosopho das cavernas graçada do que não satisfizer os Este casamento não obstou á de tijolos... servente de pedrei-

(Continua)

prezario, pois que actual, pela sua na 4.ª pagina, muita frequencia d'entre scenas, tem tido muitos adiantamentos, que são garantia segura de que ha-de escolher estrellas de primeira grandeza para debutar no nosso palco.

Bravo seu Angelo e ávante.

por ahi, mais algum rapto.

Este nosso amigo, para imitar melhor os afamados concertistas Violistas deixou de usar barba e fez mal porque as nossas damas bigode e passou a usar cabelleira.

boas noitinhas.

Parte por estes dias para a Ita- tivo. lia o snr. Carlos Ferreira Malaquias, afim de frequentar o con- coneta Trou-Trou, cantada pela Coimbra-Adelino Corrêa Amaservatorio para se aperfeiçoar na beneficiada, que foi recebida com Barcellos-Verissimo Gomes Mimusica, com o fim de tomar con- uma grande salva de palmas. Bombeiros Voluntarios».

que o novo regente desde creança mostrou sempre uma grande in- bresahiu José Victor, tio de Carclinação para o solfa.

O diabo são as contas.

tivo dos arrolamentos, o snr. An- tros. gelo Lima, que escolheu para seu cimento de ourivesaria.

não ha quem mais competencia mentar e felicitar Carmen d'Olitenha para o exercicio de taes veira na noite da sua festa. funções.

Parabens aos agraciados.

co d'esta villa, afim de estudar a festival. cura do amor por meio da luz.

Leva como seu secretario, um dos mais briosos officiaes do nosde das salinas da Africa Occiden- que agradou o desempenho.

Não vae, pois, para a Africa, mas sim para a Russia fria do Norte.

Bonne chance.

Vae abrir um estabelecimento de pedras preciosas, o snr. Luiz Augusto de Lima.

### FOLHETIM

### Contos d'Aldeia

O Janiar do Natal

banda do rio. Tinha uma casita o cãosito sendo o companheiro do de muito esforço, conseguiu afinal de telha vã, com o seu palminho tio Simão. Como viesse sem nome, abordar; mas todo alagado, a tre- aqui, pé alli, atravessaram cautede terra plantado de horta. Con- que é como apparecem os engei- mer, a ganir, com o corpinho co- losamente para a outra banda. jos, que o deixavam ainda atra- -Fiel! - exclamou elle -Fiel, cebido do embate das pedras. mão, aldrabaram á porta; e a que vessar as poldras, todos os domin- anda aqui. gos, quando vinha jantar a casa | E aproximava-se o Fiel do ve- -dizia o pobre velho a chorar. | cão, exclamou para as compada sr. morgada. Fôra elle casado, lhinho, com a obedie cia affectuo- Tomou o cãosito nos braços, nheiras: e tivera tres filhos; mas chamou saede um filho amado. Para onde achegou-o do seio, e desandou pa- Querem vocês ver que o tio Deus a si os tres filhos e a mu- fosse o Simão ia o Fiel. her, e deixou-o sósinho n'este Assim que o sol lhe bateu no -E' o mesmo Farei eu o cal- gnal! mundo, a viver da caridade dos postigo-que era ao meio dia que dito, que ha de chegar para nós seus bemfeitores.

la pelo prazo de dez annos, para | Chamamos a attenção dos nos- | lições explicativas: Cultura da ba- affixados nos logares publicos do dos Unidos do Brazil, Manoel Maexplorar por sua conta, para o sos Ex. mes assignantes para o an- tata, terreno, adulações, trabalhos costume. que vae contractar companhia. | nuncio que sob a epigraphe de «Es- | culturaes, e tratamentos preven-Não poderiamos ter melhor em- tação Friorenta,» vem publicado tivos e curativos contra as doen-

### Chronica Theatral

(Os Sinos de Corneville)

A sympathica actriz Carmen feras. d'Oliveira realisou na quinta-feira, 31 de janeiro, o seu beneficio com proximo domingo. E' de presumir que tenhamos, a opera-comica-Sinos de Corne-

Carmen dedicou a sua festa Subscripção promovida na cidaartistica ás damas d'Ovar, e não corresponderam á gentilleza de Carmen, accorrendo todas ao thea-

Casa bôa.

Antes de começar o espectaculo. já d'uns camarotes para Com effeito iremos passar umas outros e d'estes para a plateia, os espectadores haviam tecido uma lindo rêde de serpentinas de côres diversas, o que dava ao nosso theatro um tom mais alegre e fes-

O espectaculo abriu com a can-

ta da regencia da «Banda dos N'um dos intervalos foi distribuida uma poesia que os admira-Com tal batuto teremos uma dores de Carmen lhe dedicaram, o musica de primeira ordem, pois que muito penhorou a gentil actriz.

No desempenho dos Sinos, somen, que veio tomar parte no espectaculo, o que enterpelou Ovar-Manoel Rodrigues Lyrio muito bem o papel de Gaspar.

Foi o que revelou maiores ova- Ovar-Francisco Rodrigues Lyrio ções, que o publico tambem re-Foi nomeado escrivão preven- partiu com Carmen, Rego e ou-

No decorrer da peça, dos caserpentinas, cruzando-se como rada Padre Joaquim Thomé dos Santos. E' um acto de justiça porque que querendo tambem cumpri-

> A noite de 31 de janeiro devia ser de immensa alegria para aquella actriz e estamos certos de que nunca a esquecerá.

E nós -embora tardiamente-Vae partir muito brevemente tambem aqui lhe apresentamos os para a Siberia um distincto clini- nossos cumprimentos pelo seu Alberto d'Oliveira e Cunha, Abba-

No domingo, embora já anso exercito, que, por este motivo, nunciado, não houve espectaculo é substituido na commissão para porque a Companhia foi dar uma que havia sido nomeado—a inves- recita a Oliveira d'Azemeis, com tigação das causas da esterilida- o Homem das Mangas. Dizem-nos

## Escola Movel Agricola

«CONDE DE SUCENA»

Em Ovar

semana, desde 3 de Fevereiro a 10 formidade com as leis. de Fevereiro de 1907.

hia vejam lá que alegrão é encon- tas em supplica. O cão principiou -O' tio Simão! eh! tio Simão! trar junto de si um pequenino ani- a nadar para o seu dono; mas ia mal, que nos vê com olhos cheios tão grossa a levada, que o não -Vamos topal-o em casa-Morava o tio Simão da outra de desinteressado carinho! Ficou deixava vencer a corrente. Depois propoz a mais expedita.

tinha logar a visita-o Simão en- ambos!

ças. Cultura do trigo. Clinea, terreno, adubações e tratamentos.

Trabalhos praticos realisados -Podas na vinha e arvores fructiferas. Lavouras com as charruas americana e Brabant.

Tratamentos de vinhos doentes. Excertias de arvores fructi-

Palestra - Não se realisa no

de do Rio e Janeiro por initinho da fregnezia d'Arada, patricios e amigos para me- to á sua arte. lhoramentos na égreja doArada, principalmente para a refundição d'um sino.

Barcellos-Antonio Gomes Dias. Villa Real—João Ribeiro da Costa

Villa-Real-Joaquim Teixeira Rodrigues . . . . . . Arada - Manoel de Sá Gomes . Souto da Banca—Albino Soares da Costa . . . . . . .

Brazileiro—Antonio José de Bar-Arada - Manoel da Silva Godinho Arada - Manoel Ferreira Cardozo S. Fayal—Manoel da Roza Sebas-

203000 50000 Arada--Manoel Rodrigues Baptista

Total . . . 225\$000

2\$000

2\$000

24000

5,8000

15,5000

ajudante um conhec do commer- marotes e da plateia, e dirigidas tia de 64\$100 reis. Esta subscripção foi ciante d'esta villa, com estabele- ao palco, Zig-Zagueavam lindas promovida a pedido do Rev. Abbade d'A-

### EDITAL

de da freguezia d'Ovar e Presidente da Junta de Parochia da mesma, etc.

Faço saber que está aberto o ciaes e «Ovar». contar da data d'este Edital, para a cobrança voluntaria da percenla cobrança voluntaria voluntaria da percenla cobrança voluntaria da per tagem de cinco por cento sobre as contribuições do Estado a que a Junta está auctorisada, devendo

De uma vez que estava senta- fiou a jaqueta melhor que tinha, do ao sol, que-como diz o outro pegou no cajado a que se arrima--é a roupa dos pobres, viu apro- va, chamou pelo Fiel, deu volta á ximar-se um cão amarello, peque- chave e encaminhou-se para a reno, feio, rabudo, com duas malhas sidencia da morgada. Quando ia As raparigas, que tinham saí-

Para quem vive sem compa- to, de afflicção, com as mãos pos- gumas:

ra casa. No caminho ia dizendo: Simão já foi? O Fiel não dá si-

Ovar, 1 de Fevereiro de 1907.

O presidente da Junta,

Abbade, Alberto d'Oliveira e Cunha.

NOVA OFFICINA

R. DOS CAMPOS—OVAR

ciativa de Manoel Rodrigues participa, aos seus amigos e ao inventariada, outra Maria Alves Baptista do logar de S. Mar- publico em geral, que se encarre- da Silva, do mesmo logar e frega de executar, com a maxima guezia, e isto sem prejuizo do seu perfeição e modicidade de preços, andamento. concelho d'Ovar, entre alguns todas as obras, que dizem respei-

Grande sortimento em malas.

Manoel Lopes (Palavra.)

### Vendem-se

Uma casa alta, na estrada no Furadouro, uma casa com quin-2,5000 tal, propria para lavrador, na rua 5\$000 | do Sobreiro, uma terra e juncal proximo da ponte da Moita e uma terra no Poço.

Para tratar com Francisco Go-55000 mes Ramillo, na rua do Sobreiro.

### AGRADECIMENTI

Libania Roza de Jesus e Libania Pereira da Silva vêm, por de bilro — flores de papel, panno, pennas, Que produziu em moeda forte a quan- este meio, agradecer a todas as finalmente mil obras de fantasia que seria pessoas que as cumprimentaram longo relatar. por occasião do fallecimento de ciosamente descreve e explica todos esses seu inolvidavel marido e padri- desenhos, ensinando o modo de executar os nho Antonio José de Castro e bem | objectos que representam. assim áquellas que o acompanparam, á sua ultima morada, e assistiram á missa do setimo dia, demarca, 200n les pelo menos, em tamanho por sua alma.

reconhecimento. Ovar, 31 de Janeiro.

### Cão perdigueiro

Sabe-se onde appareceu um mato igual ao do jornal com colleira de metal e com ini-

cofre da Junta de Parochia d'esta A quem pertencer restitue-se, ficação de que realmente freguezia, pelo praso de 30 dias a pagando as respectivas despezas. os seus 24 numeros e 12

No Juizo de Direito da comaressa cobrança ser feita em casa ca d'Ovar e cartorio do escrivão por escripto. do thesoureiro da mesma Junta, Zagallo de Lima correm editos de Antonio da Silva Brandão Junior, 30 dias, contados da segunda pujunto ao largo do Martyr, sob blicação d'este annuncio no «Dia-Mappa das lições durante a 4.º pena de serem relaxados em con- rio do Governo», citando os interessados Manoel Marques d'Al-E para constar se passou este meida, casado, auzente em parte seis mezes : Agricultura - Assumptos das e outros d'egual theor, que serão incerta da cidade do Pará, Esta-

na cabeça. O Simão atirou-lhe a poisar o pé na primeira pedra, do da casa da sr. morgada, iam pão; e, tanto que lhe foi dando de viu o Fiel, que ia na frente, res- já perto do sinceiral do rio, e não comer, conservou-se o cãosito jun- valar na pedra escorregadia, e tinham ainda visto o Simão. Desto d'elle. Depois já ninguem o re- cair ao rio! ceram por uma vereda; e, quando tirava dos pés do seu bemfeitor. O Simão recuou cheio de sus- chegaram á margem, gritaram al-

Ninguem lhes respondeu.

Arregaçaram as saias; e, pé

tava 75 annos, mas rijos, e tão ri- tados, o tio Simão baptisou-o. berto das contusões, que tinha re- Ao chegarem a casa do tio Si-

-Anda, Fiel, anda, meu filho bateu não ouvindo o ladrido do

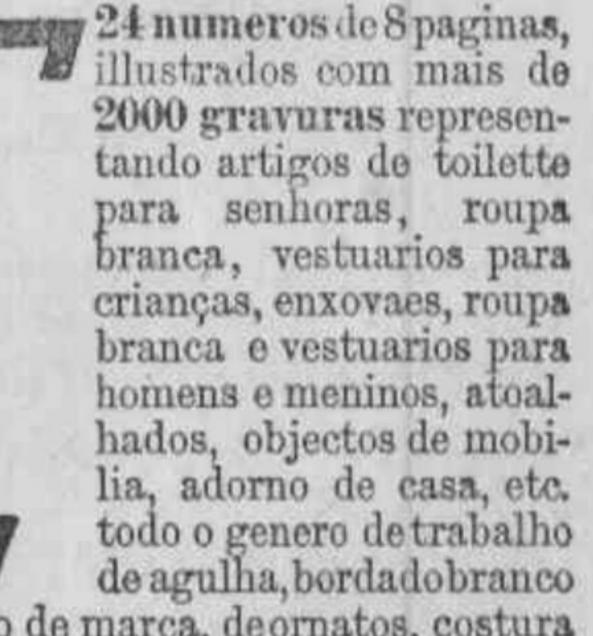
(Continua)

ria Pereira da Silva, casado, ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, Joaquim Marques d'Almeida, viuvo, ausente em parte incerta d'aquella cidade do Pará, Antonio Marques d'Almeida, solteiro, maior, ausente em parte incerta da mesma cidade e Maria Marques d'Almeida, solteira, menor pubere, ausente em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario CARPINTERIA E MARCENERIA orphanologico por obito de sua mãe, sogra e avó, Maria Alves da Silva, que foi moradora no logar de Gavinho, freguezia de Cortegaça, da comarca d'Ovar e em O proprietario d'esta officina que é cabeça do casal a filha da

Ovar, 1 de Fevereiro de 1907. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito.

Lobo Castello Branco. O escrivão, Angelo Zagallo de Lima.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



e a matiz a ponto de marca, deornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente A todas, pois, o seu eterno a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou

quatro vezes mais material. 36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em for-

Para prova da supe rioridade incontestavel d'ess. publicação e verifolhas de moldes conqualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuicimen a quem o pedir Assigna-se em todas

ERNESTO CHARDRON - Porto. Principia no dia 1.º de qualquer m z

PREÇO EM TODO O LIENO:

# ESTACÃO FRIORENTA

ORA O SAFADO DO PINHO

QUE ASSIM ME ENGANOU. . .

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco

# ANTONIO DA SILVA BRANDÃO-O ILUZIO MERCEARIA PINHO & IRMAO

-LARGO DA PRAÇA-

Os proprietarios d'este estabelecimento, na certeza de que sempre satisfizeram o melhor possivel aos seus freguezes, no preço e qualidade dos seus generos e artigos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu dito estabelecimento, vende, em todos os domingos, na onde encontrarão além de todos os generos de praça da hortaliça, d'esta villa. mercearia; um variado sortido de miudezas, ar- calçado em todas as côres, para homem, senhora e creança; encartigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, arti- regando-se tambem de executar de latoaria, vinhos da Companhia e outras dade de preços, toda a encommenmarcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender 220 reis o Kilo. d'Elvas a

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

## OFFICINA B ESTABELLECIMENTO DE CALCADO VICTORINO TAVARES LISBOA

S. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

da de qualquer obra concernente á sua profissão.

-Sendo preciso, em qualquer dia da semana, fazer-se encom-Deposito do Café Moido Especial mendas, o proprietario virá tambem a esta villa, a caza dos freguezes, que para isso o avizem orto-Typ. Peninsular-Rua de S. Chrispim, 18 a 28 pelo correio ou pessoalmente.

EXTRACTO DO CATALOGO

Obras á venda no BAZAR FENIANO

ANTONIO DA SILVA SANTOS

264, RUA DO MOUSINHO DA SILVEIRA, 270-PORTO

Edições d'esta casa

Continuação do Catalogo do Bazar Feniano

veruaueira significação dos sonhos.			*				60
Rei das Montanhas ou a Fada da Fonte d	le C	hrv	stal				60
O Castello d'Ouro, ou o Principe encantad	do			20			60
A Gaunna encantada ou os quarenta lad	rões	-					60
Historia dos dois compadres.							60
instoria do Cura e Sacristão.	141	120	200	125			60
ilistoria de noberto do Diabo (verso).		/a-	-				66
filstoria da Donzella Theodora (verso)	Tour III						60
mistoria do Barba Azul			J. A.				60
ocichatas au luar							60
Livio de S. Cypriano							200
ar to ue namorar (prosa)							80
A musa dos namorados (verso).	-	1/4					60
dato de botas	2						60
come borrantena							60
om abbade em carcas pardas .	- W	100					60
ris obtas de sete leguas							50
ristoria do reniceiro de Bronze							60
ilistoria da Massaroca d'Anastacio.	100						60
riistoria de Dernabe Pisa Mansinno							60
mstoria da Princeza Clotilde.							60
O abbade da Ramaideira	121	124		40			60
Os amores de Laurinna.			140				60
O Jarum Internal	- 1	36					60
boat de Calais (verso).							60
a mainquimas padema.		0.20					60
Carros magno (versos).	31 14	949	2			2	60
A Durrinna magica.	- 1	100		12.00	12 1		60
A D C dos namorados.							60
Frincesa Magaiona (verso).							60
Amperanta Lordina (Verso) .							60
Bertoldinho (verso).							60
A formoza Mathildinha.			2				60
Historia da encantadora Mercedes				10			60
Hirtoria da Princeza Leonor			94		•		60
» do Gaiteiro e a Velha das noses	A	7				o ply	60
» das Aventuras d'um Sacristão	•		•				60
» do João das Moças	101			•	•		60
A martyr da Honra.		*	· San S		•		60
A filha Maldita		•		•	•	ALL STATE	60
Historia do Conde Redondo		*			•		60
O Fradinho Atiradico			•	•	•	•	60
O Fradinho Atiradiço		•	•		•	•	60
O Conde de Monterey	*1-			•	•		60
Historia de João Urso			*	6	•	•	60

DE =

# MONTEIRO & GONGALVES

NUMERO TELEPHONICO, 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente a arte typographica, tres como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diaries e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

Fazem-se impressões em todas as côres.

Enveloppes desde 1\$200 réis o milheiro

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos

RUA DE S. CHRISPIM, 18 A 28

Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171

PORTO.